



ESTRATÉGIA REGIONAL PARA A PAISAGEM DO ALTO MINHO



cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



Floradata
Biodiversidade, Ambiente e Territórios Rurais, Lda

NORTE2020
Agrupamento de Intercomunidades do Norte

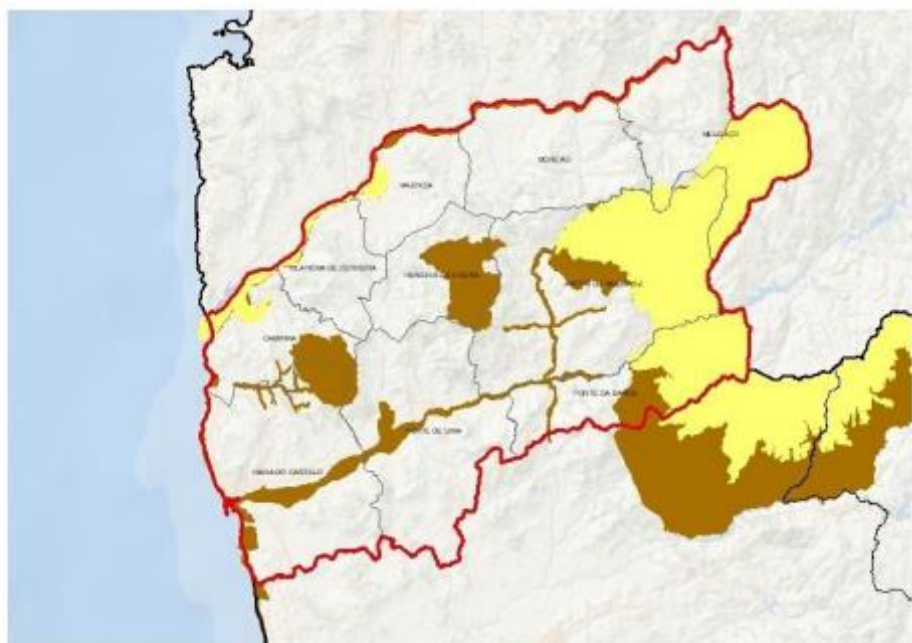
**PORTUGAL
2020**

 **UNIÃO EUROPEIA**
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional

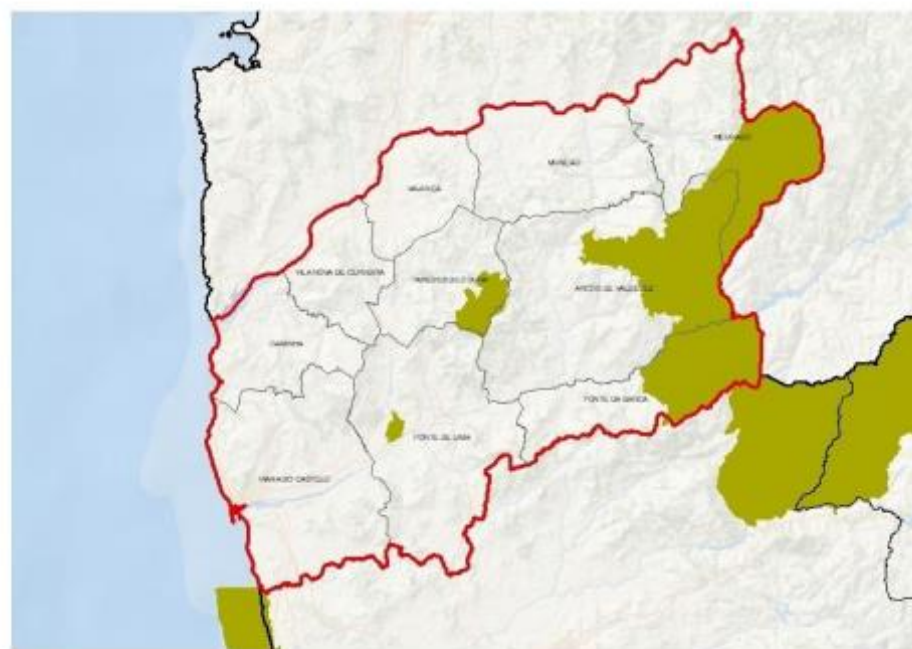
Enquadramento do projeto

QUALIDADE E QUANTIDADE DE ÁREAS CLASSIFICADAS E COM INTERESSE PARA CONSERVAÇÃO

= OPORTUNIDADE



 Limite da área de estudo
 ZPE
 SIC



 Limite da área de estudo
 Áreas protegidas

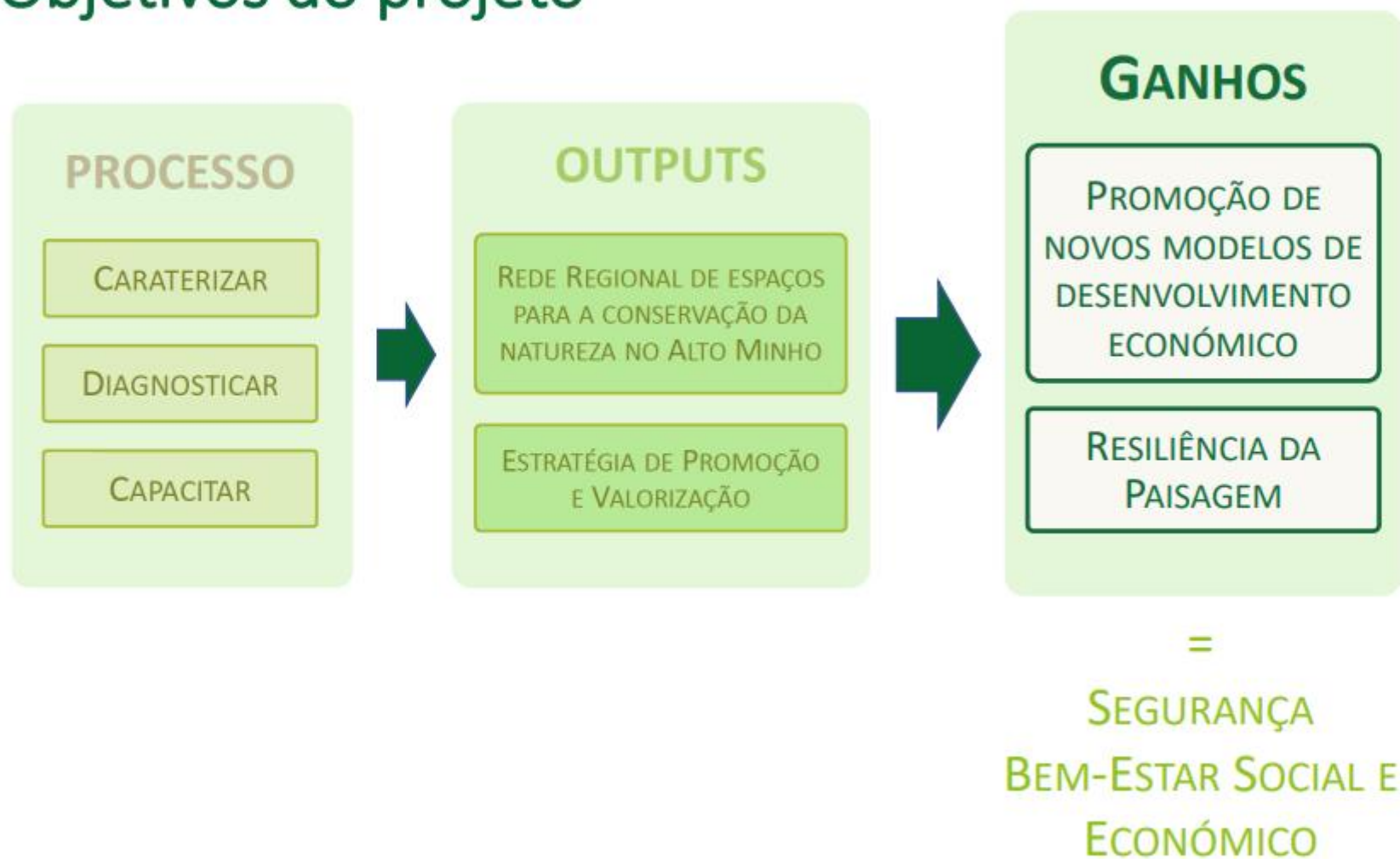


cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho

Diversidade de tipos de paisagem e de valores naturais



Objetivos do projeto



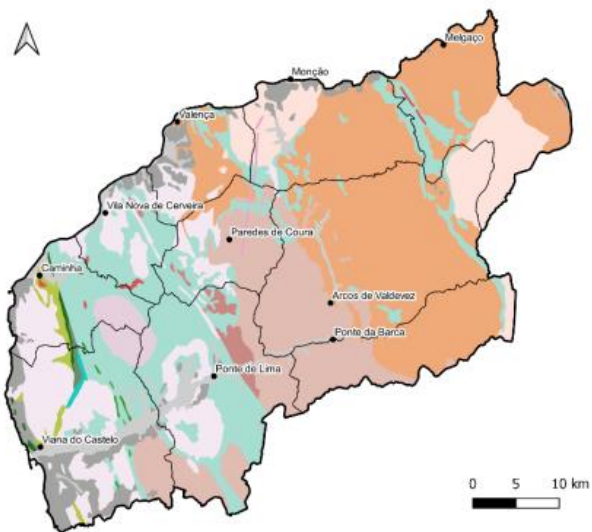
Metodologia



A paisagem do Alto Minho:

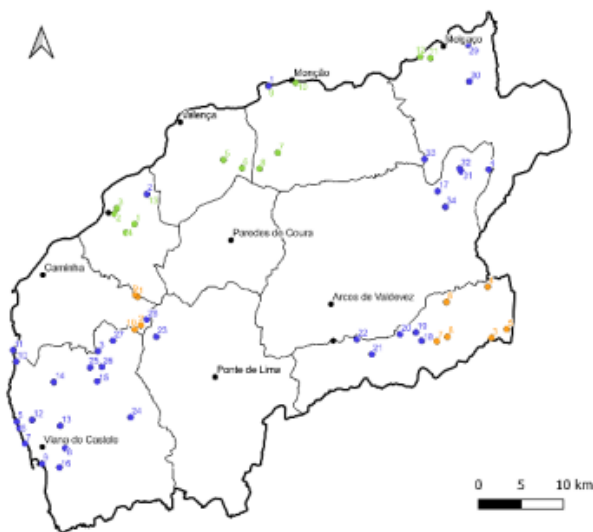
geologia

Foi realizada a compatibilização de cartas geológicas existentes (1:50000)



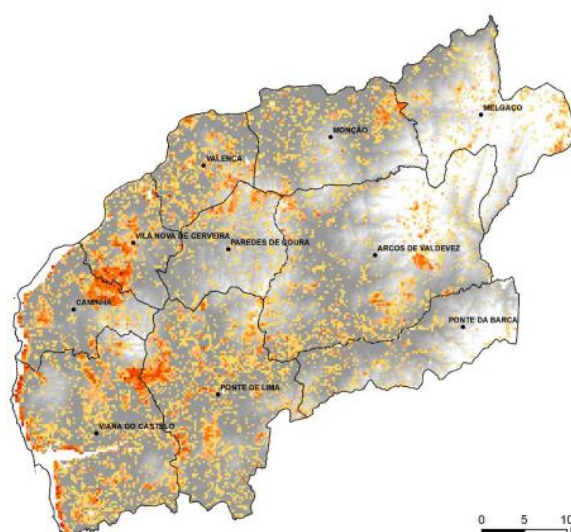
geodiversidade

Identificação e caracterização qualitativa de elementos geológicos singulares na paisagem, que no seu conjunto constituem património geológico na região;



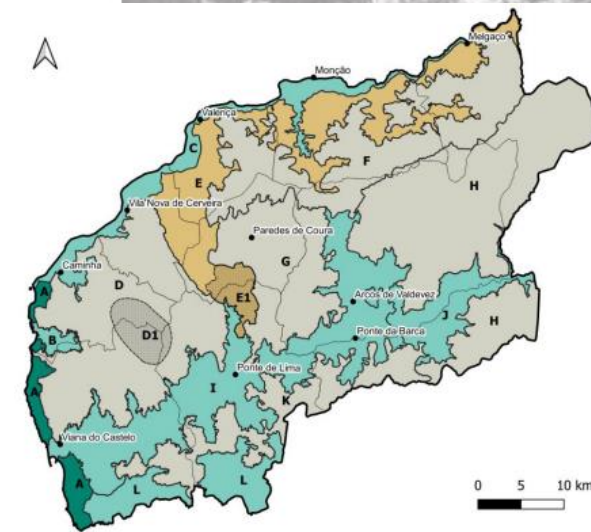
estabilidade relativa

✓ Metodologia original baseada em informação obtida por deteção remota (sensor MODIS);
✓ Parâmetros relacionados com a sazonalidade e estabilidade da vegetação ao longo de uma série temporal.



unidades de paisagem

✓ Delimitação do território de acordo com as suas especificidades biofísicas e ecológicas, para apoio à gestão (Carta de Unidades de Paisagem 1:75 000);
✓ De acordo com a distribuição dos grandes tipos de ecossistemas à escala regional



Geologia

• Sedes de concelho □ Limite da área de estudo □ Limites municipais

Classes geológicas

- Aluviões atuais
- Depósitos fluviais e de praia, relativos ao Quaternário antigo e Pliocénico recente
- Filitos bandados com leitos de siltitos, de idade câmbria
- Filões e massas pegmatíticas e apilito-pegmatíticas
- Granitos e gnaisses migmatíticos
- Granitos pós-tectónicos biotíticos
- Granitos sin-tectónicos biotíticos
- Granitos sin-tectónicos de duas micas
- Granitos tardi-tectónicos biotíticos
- Granitos tardi-tectónicos de duas micas
- Metaconglomerados de matriz pelítica xistificados
- Metassedimentos essencialmente xistosos de idade silúrica
- Metassedimentos variados do Ordovício Superior
- Porfiro microclorítico quartzífero
- Xistos amplitosilicos silúricos
- Xistos ardósiferos, carbonosos e argilosos do Ordovício Médio

Geossítios e pontos de interesse geológico no Alto Minho

• Sedes de concelho □ Limite da área de estudo □ Limites municipais

Tipo

- Geossítios listados no Inventário Nacional de Geossítios
 - 1 - Terraço de Cortes
 - 2 - Terraços de Campos
 - 3 - Cascalho do Rancho (ou Ferida da Pena)
 - 4 - Granito ortoclástico da Serra da Penela
 - 5 - Alcantarilha de Montedor
 - 6 - Canto Martinho
 - 7 - Pedras Ruivas
 - 8 - Inzeiros da Lima
 - 9 - Ribaizão de Aizão
 - 10 - Pavimentos Graníticos da Gaterinha
 - 11 - Forte do Cão
 - 12 - Cascadas do Pego Negro
 - 13 - Pedra Furada do Monte da Mesela
 - 14 - Planalto Granítico das Chãs de São Luzia
 - 15 - "Cristas Quartzíticas do Campo Mineiro de Folgoso do Verde"
 - 16 - Dunas Inzeiros do Forno de Aizão
 - 17 - Vestígios glaciares
 - 18-30 - Mineralizações auríferas do norte de Portugal
 - 31 - Relveto e drenagem fluvial no maciço ibérico português
 - 32 - Presença
 - 33 - Vale do Alto Vez
 - 34 - Gorbela - Junqueira
- Geossítios propostos por Rodrigues (2009)
 - 1 - Serra de Salgosa
 - 2 - Talhões de Minervina
 - 3 - Alto do Canto (Cervo)
 - 4 - Alto da Pena
 - 5 - Alto dos Teares
 - 6 - Castelo da Fuma
 - 7 - Penedo da Toca
 - 8 - Castelo S. Martinho de Penha
 - 9 - Conglomerado de Cortes
 - 10 - Termas de Melgaço
 - 11 - Termas de Melgaço
 - 12 - Pesqueiras do Rio Minho
 - 13 - Terraços fluviais de Cortes
- Outros pontos com interesse geológico
 - 1 - Marcas de ondulação fossilizadas em quartzo
 - 2 - Espelhos de falha - Corredor de cisalhamento
 - 3 - Vestígios glaciares
 - 4 - Espelhos do Lindoso circundados por áreas aluviais (planuras graníticas)
 - 5 - Relveto residual (insolbros)
 - 6 - Cavidade tónica em bloco isolado (supere um golfeio em mergulho)
 - 7 - Prominente contacto geológico entre salino (granito muito alterado) com depósitos de vertente
 - 8 - Vale granítico - zona de falha geológica
 - 9 - Crista quartzítica evidenciando estratificação (provavelmente alpina)
 - 10 - Pseudostrofilização "recortada" por listras verticais

Áreas com baixa estabilidade relativa (percentil 90 / consenso) - 2001-2016

Nr. de indicadores

- Baixa estabilidade (1 indicador)
- 2
- 3
- 4
- Muito baixa estabilidade (5 indicadores)

Unidades de paisagem (escala regional)

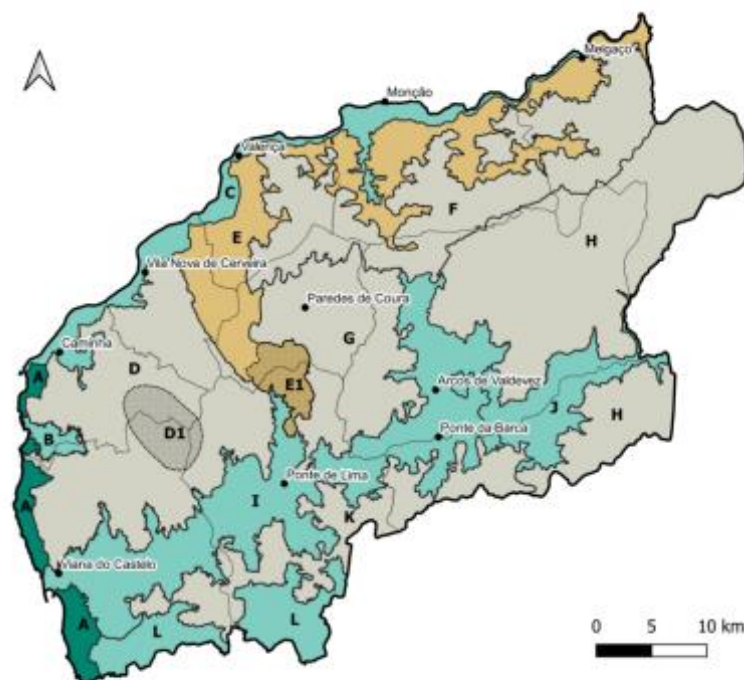
- Grandes Rios
 - B - Vale do Aizão
 - C - Vale do Minho
 - I - Veiga do Lima e Vez
 - J - Vale Rochoso do Lima
 - L - Vale do Neiva
- Faixa Litoral
 - A - Litoral Norte
- Zonas de Transição
 - E - Encostas Agrícolas do Minho
- Serras
 - D - Serras Litorais (Arga / Santa Luzia)
 - F - Cadeia Montanhosa Norte (Serra do Extremo)
 - G - Mosaico Agroflorestal de Montanha
 - H - Alta Montanha (Sistema Laborioso / Soajo / Amarela)
 - K - Cadeia Montanhosa Sul (Entre Lima e Neiva)

Subunidades

- D1 - Batólito de Arga
- E1 - Cabeceiras do Labruja
- Sedes de concelho
- Limite da área de estudo
- Limites municipais

fase1

Valor ecológico



Unidades de paisagem (escala regional)

- Grandes Rios**
 - B - Vale do Âncora
 - C - Vale do Minho
 - I - Veiga do Lima e Vez
 - J - Vale Rochoso do Lima
 - L - Vale do Neiva
- Zonas de Transição**
 - E - Encostas Agrícolas do Minho
- Serras**
 - D - Serras Litorais (Arga / Santa Luzia)
 - F - Cadeia Montanhosa Norte (Serra do Extremo)
 - G - Mosaico Agroflorestal de Montanha
 - H - Alta Montanha (Sistema Laboreiro / Soajo / Amarela)
 - K - Cadeia Montanhosa Sul (Entre Lima e Neiva)
- Faixa Litoral**
 - A - Litoral Norte
- Subunidades**
 - D1 - Batólito de Arga
 - E1 - Cabeceiras do Labruja
- Outros**
 - Sedes de concelho
 - Limite da área de estudo
 - Limites municipais

UNIDADE DE PAISAGEM	APTIDÃO PARA TIPOS DE HABITAT	APTIDÃO PARA FLORA	APTIDÃO PARA FAUNA	APTIDÃO ECOLÓGICA TOTAL
H – Alta Montanha (Sistema Laboreiro / Soajo / Amarela)	5	5	5	5
C – Vale do Minho	4	4	5	4
I – Veiga do Lima e Vez	5	3	5	4
D – Serras Litorais (Arga / Santa Luzia)	3	4	3	3
G – Mosaico Agroflorestal de Montanha	2	3	4	3
A – Litoral Norte	5	2	2	3
J – Vale Rochoso do Lima	2	1	4	2
B – Vale do Âncora	3	1	3	2
F – Cadeia Montanhosa Norte (Serra do Extremo)	1	2	2	2
L – Vale do Neiva	1	1	2	1
E – Encostas Agrícolas do Minho	1	1	2	1
K – Cadeia Montanhosa Sul (Entre Lima e Neiva)	1	1	1	1

Classes de aptidão

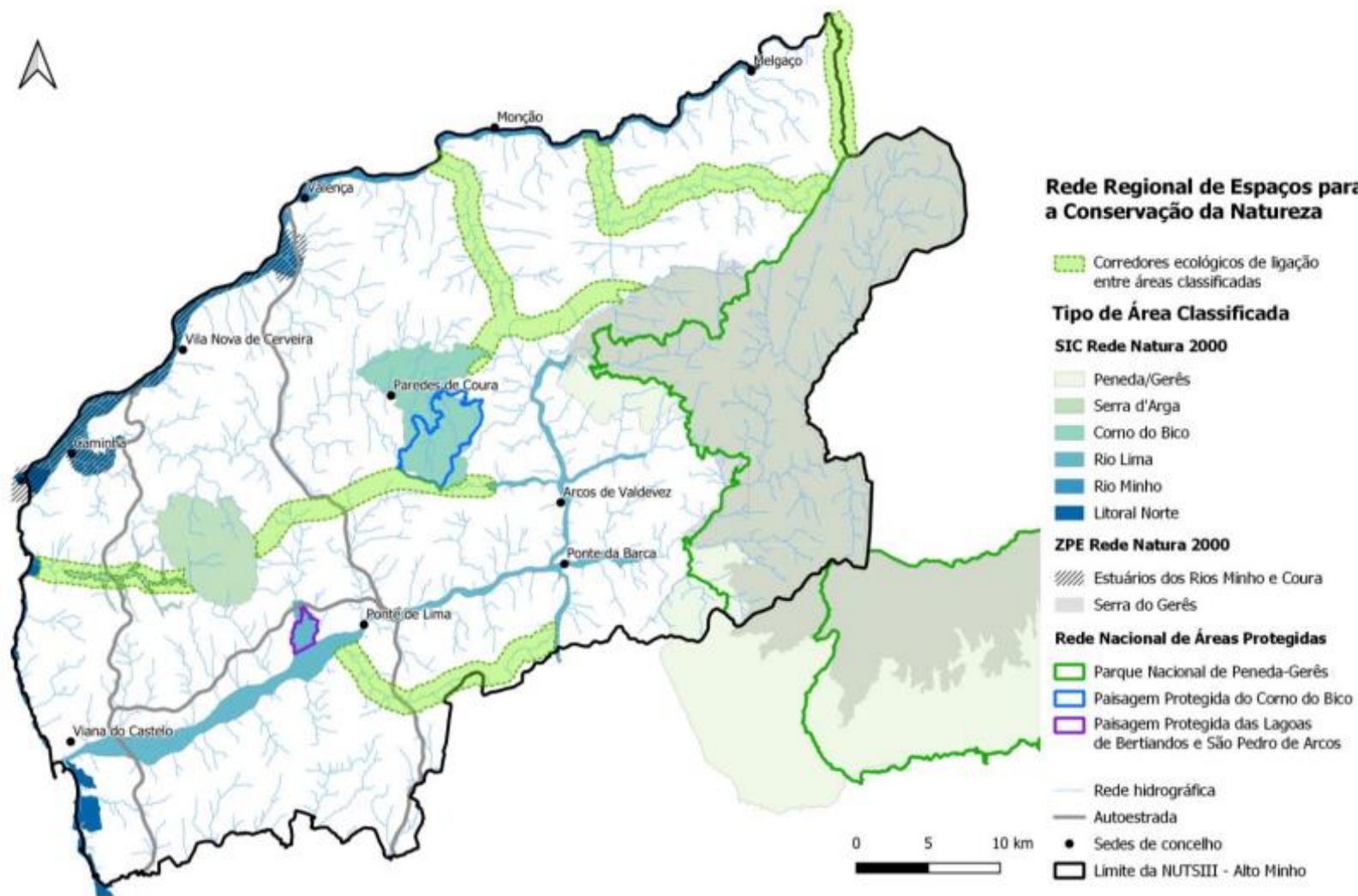
5 – muito elevada; 4 – elevada; 3 – média; 2 – baixa; 1- muito baixa.

fase2

Rede Regional de Espaços para a Conservação da Natureza (RRECEN)

Sete corredores ecológicos propostos:

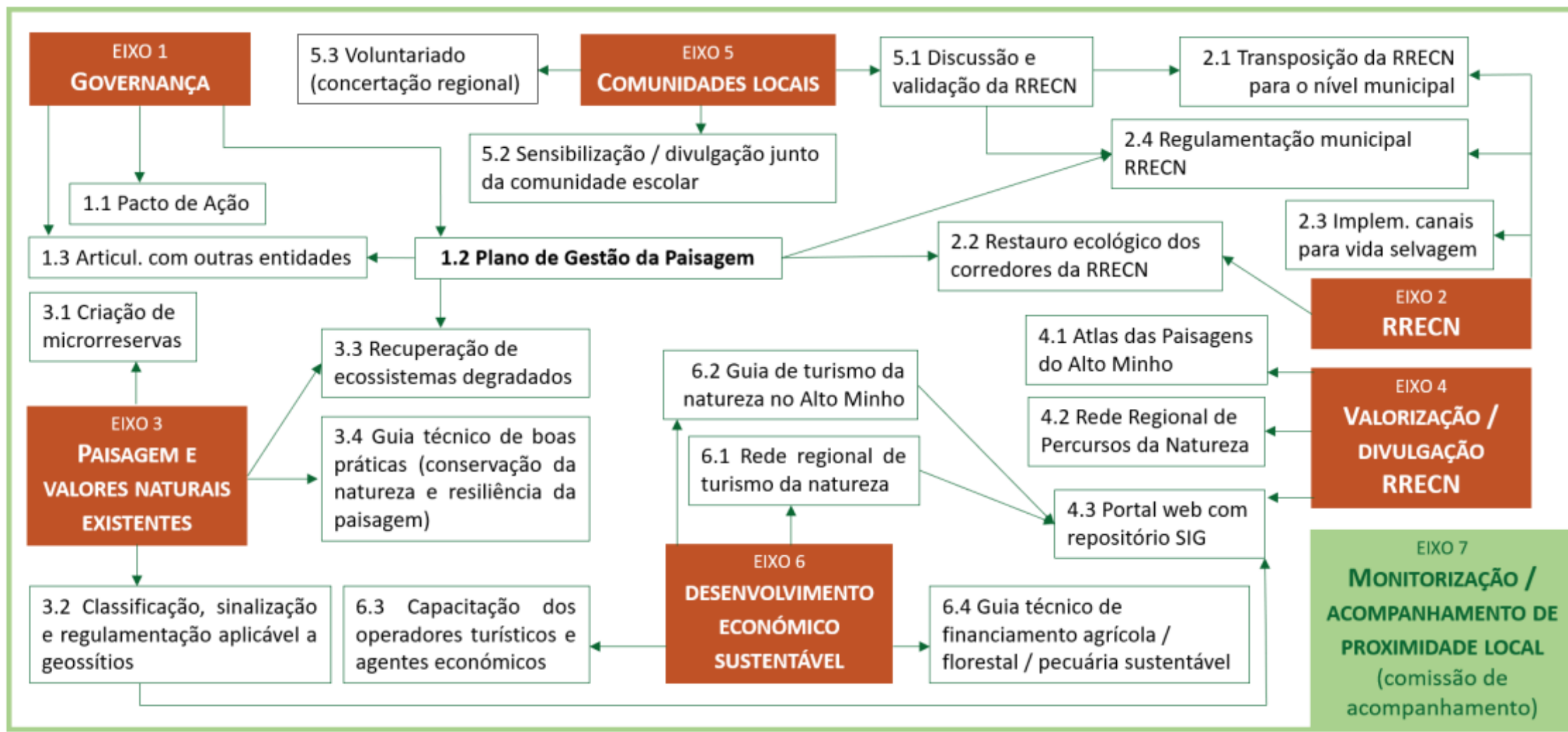
- Entre o Parque Nacional da Peneda-Gerês e o SIC Corno do Bico;
- Entre o SIC Serra d'Arga e o SIC Corno do Bico (prolongando até ao Rio Vez);
- Entre o rio Vade e o rio Lima;
- Entre o PNPG e o rio Minho (através do Trancoso);
- Entre o PNPG e o rio Minho (através do Mouro);
- Entre o rio Minho e a Serra do Extremo (através do Gadanha);
- Entre o SIC Serra d'Arga e o SIC Litoral Norte (através do Âncora).



Eixos estratégicos prioritários

- **EIXO 1** - Governança;
- **EIXO 2** - Implementação da RRECEN no Alto Minho;
- **EIXO 3** - Conservação e recuperação da paisagem e de valores existentes;
- **EIXO 4** - Valorização e divulgação da RRECEN;
- **EIXO 5** - Envolvimento das comunidades locais;
- **EIXO 6** - Promoção de oportunidades de desenvolvimento económico sustentável;
- **EIXO 7** - Monitorização / Acompanhamento de proximidade local.

Plano operativo 2020-2023 | Articulação entre ações



fase3

Publicação ERPAM



Obrigado pela vossa atenção!

